

COLÓQUIO PORTO LIBERAL

AUDITÓRIO D. PEDRO IV – SCMP

12-13 outubro 2018

O Porto é uma cidade liberal tanto no sentido genérico de que historicamente fez da luta pela Liberdade uma imagem de marca, mas também na aceção mais específica de que nela ocorreram os eventos decisivos para a instauração do liberalismo político no país e consequentemente para a abolição do absolutismo monárquico.

O séc. XIX foi o tempo da afirmação plena desse traço identitário. Primeiro foi a constituição do Sinédrio (1818). Depois a revolução de 24 de agosto de 1820, cujo palco foi o Campo de Santo Ovídio, hoje Praça da República. De seguida a revolta de 16 de maio de 1828 contra a reimplantação do absolutismo miguelista, mais uma vez consumada naquele sítio. No ano seguinte, o suplício dos Mártires da Liberdade: execução nas forcas da Praça Nova dos 12 bravos que pagaram com a vida a sua dedicação à causa da Liberdade. Em 1832-1833 o desembarque das tropas liberais comandadas por D. Pedro, a sua entrada na cidade, a que se seguiu o Cerco do Porto pelas forças miguelistas, em consequência do qual a monarquia constitucional veio a ser restabelecida sem retorno.

De entre as figuras centrais do liberalismo portuense emerge Pedro IV, Rei de Portugal e Duque de Bragança. O Porto nunca o esqueceu mas, aproximando-se os duzentos anos de um período crucial da história do país e da cidade, que foi aquele que decorreu entre 1818, data de criação do Sinédrio, e 1834, ano da Convenção de Évora-Monte e da morte do Rei-Soldado, importa trazer para o nosso quotidiano a lembrança desses tempos e dessa figura icónica que, cumulativamente, doou o seu coração à nossa cidade.

A criação da Rota Porto Liberal em 2017 teve a ver com essa circunstância histórica. A organização deste Colóquio é uma emanção dessa iniciativa que resultou de uma congregação de vontades de instituições diversas – Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, Museu e Igreja da Misericórdia do Porto (MMIPO), Câmara Municipal do porto, Exército Português, Direção Regional de Cultura do Norte e Direção Geral do património Cultural, através do Museu Nacional Soares dos Reis, estimuladas pela Associação das Forças Armadas Portuguesas e pela SOAMAR - Sociedade Amigos da Marinha do Brasil em Portugal.

Há vinte anos atrás, nos duzentos anos do nascimento de Pedro de Bragança, a Universidade do Porto e a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses convocaram um grande Congresso Internacional. O presente Colóquio, também internacional, pretende retomar essa iniciativa e contribuir, à sua escala, para a preparação condigna das Comemorações do segundo centenário da revolução liberal do Porto.